



## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 – BOA VISTA – RECIFE – PE – telex 1865 – fax 3301-1262 / f. 3301-1280 / 122  
C.G.C. (MF) Nº. 08.903.189/0001-34 — INSCRIÇÃO ESTADUAL -- ISENTO – INSCRIÇÃO MUNICIPAL : ISENTO  
GABINETE DO VEREADOR JURANDIR LIBERAL

# REQUERIMENTO Nº

---

O Vereador Jurandir Liberal vem, por meio deste, requerer à Mesa Diretora, cumpridas as formalidades regimentais, que seja transcrito nos anais dessa casa o artigo intitulado “**Frei Caneca: herói pernambucano**” do Diretor do Colégio Boa Viagem e da Faculdade Pernambucana de Saúde Ary Avellar Diniz, publicado no Jornal Diário de Pernambuco do dia 28/06/2016, e que segue transcrito em anexo.

Da aprovação deste requerimento dê-se ciência ao Senhor Ary Avellar Diniz, autor do artigo, no endereço do Colégio Boa Viagem, Rua Professor Eduardo Wanderley Filho, 539 - Boa Viagem, Recife - PE, 51020-170.

Sala das sessões da Câmara Municipal do Recife, 28 de junho de 2016.

**Jurandir Liberal**  
Vereador

### **Frei Caneca: herói pernambucano**

*Frei Joaquim do Amor Divino Caneca nasceu no Recife, em 1799. Educou-se no Seminário de Olinda, considerado, na época, centro de ideias liberais. Aos 18 anos de idade, participou da Revolução de 1817, sendo preso na Bahia, durante seus deslocamentos no Nordeste do país. Amargou o cárcere até 1821. Tencionava-se a implantação da República Brasileira.*

*Durante os anos de 1823 e 1824, no Recife, frei Caneca continuava a agitar politicamente as massas por meio de seu jornal Tífis Pernambucano.*

*D. Pedro I, em 1824, impôs ao Brasil a nova Constituição Imperial, prontamente recusada pela Câmara de Olinda e Recife, por considerá-la liberal e contrária à liberdade, independência e direitos do Brasil.*

*Por sua vez, o governo central, não aceitando contínuas desobediências, determina ação bélica, comandada pelo inglês John Taylor, contra os sublevados, impondo um ultimato aos pernambucanos para que aceitassem as medidas intervencionistas de D. Pedro.*

*Negando-se a aceitar a mudança de governo, Pernambuco resolveu romper com o governo imperial, proclamando a Confederação do Equador na qualidade de novo Estado.*

*D. Pedro, em face dessa rebeldia, amparado na Carta Régia de 25 de julho de 1824, declarou estado de sítio, suspendendo os direitos e liberdades individuais na província rebelada e criando tribunais militares para julgar sumariamente os cabeças do movimento. Uma semana depois (2 de agosto), zarparou do Rio de Janeiro uma divisão naval da esquadra "South American Station", com tropas de mercenários comandadas por Lorde Thomas Cochrane, tendo como missão imperial invadir Pernambuco e condenar os rebeldes à morte.*

*A resistência pernambucana continuava sob a forma de guerrilhas no interior, quando frei Caneca e Agostinho Bezerra Cavalcanti, entre outros, organizaram a Divisão Constitucional da Confederação do Equador.*

*O combate durou três meses.*

*Cansada e com numerosas perdas durante os combates, a divisão guerrilheira, sufocada, rendeu-se no dia 29 de novembro de 1824.*

*Os chefes frei Caneca e Agostinho Bezerra foram levados presos de volta ao Recife, para julgamento e execução.*

*No dia 10 de janeiro de 1825, foi lida a sentença de morte de frei Caneca, e este, encaminhado à Casa de Detenção do Recife, a fim de ser enforcado no dia 13 de janeiro de 1825.*

*Fato marcante: o primeiro carrasco, designado a puxar a corda fatal presa ao pescoço do herói, negou-se a consumir o triste ato. Convocaram o segundo carrasco, que, ao chegar, olhou nos olhos de frei Caneca e lhe deu as costas.*

*Nessa altura, um terceiro carrasco, ao defrontar-se com frei Caneca, também rejeitou matá-lo.*

*Encaminharam o humilhado padre ao Forte das Cinco Pontas, coberto seu corpo de maus-tratos.*

*Após vários disparos de arcabuz, o herói pernambucano, de frente erguida e olhar altaneiro, tombou ao chão, misturando-se seu rubro sangue às vestes brancas, suadas e manchadas, porém reluzentes, cobrindo o corpo de um autêntico herói nativista.*

*Sessenta e quatro anos após, proclamou-se a República do Brasil - o verdadeiro ideal de frei Caneca.*